

## HDQ Binding Buffer

### Omega Bio-tek

Versão número: 7.15

Ficha de dados de segurança (Conforme Anexo II do REACH (1907/2006) - Regulamento 2020/878)

Código de Alerta do Perigo: 3

Data de emissão: 22/12/2022

Imprimir data: 22/12/2022

S.REACH.PRT.PT

## SECÇÃO 1 Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

### 1.1. Identificador do produto

Nome do produto	HDQ Binding Buffer
Sinónimos	Não Disponível
Outros meios de identificação	Não Disponível

### 1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas relevantes da substância	Uso em laboratório
Precauções de utilização	Não Aplicável

### 1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Nome da empresa	Omega Bio-tek	Omega Bio-tek
Endereço	400 Pinnacle Way, Suite 450 Georgia 30071 United States	Siriusdreef, Transpolis Park 17-27 2131 Netherlands
Telefone	+1 770 931 8400	+31 20 809 3697
Fax	Não Disponível	Não Disponível
Website	<a href="http://www.omegabiotek.com">www.omegabiotek.com</a>	<a href="http://www.omegabiotek.com/">http://www.omegabiotek.com/</a>
Email endereço	info@omegabiotek.com	info@omegabiotek.com

### 1.4. Número de telefone de emergência

Associação / Organização	CHEMTREC
Número de telefone de emergência	North America: +1 800 424 9300
Outros números de telefone de urgência	Outside North America: +1 703 527 3887

## SECÇÃO 2 Identificação de perigos

### 2.1. Classificação da substância ou mistura

Classificação de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 [CLP] e alterações [1]	H373 - STOT - RE Categoria 2, H271 - Líquido oxidante de categoria 1, H302 - Toxicidade aguda (oral) Categoria 4
Legenda:	1. Classificados por Chemwatch; 2. Classificação estabelecida a partir de Directiva CE 1272/2008 - Anexo VI

### 2.2. Elementos do rótulo

Pictogramas de perigo	  
PALAVRA DE ADVERTENCIA	Perigo

Frases de perigo

H373	Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
H271	Risco de incêndio ou de explosão; muito comburente.
H302	Nocivo por ingestão.

Advertências adicionais

Não Aplicável

Recomendações de prudência: Prevenção

P210	Manter afastado do calor, superfícies quentes, faíscas, chamas abertas e outras fontes de ignição. Não fumar.
P260	Não respirar névoa / vapores / aerossóis.
P220	Manter afastado da roupa e de outras matérias combustíveis.
P283	Usar vestuário ignífugo ou retardador de chamas.
P264	Lavar todo corpo externo exposto cuidadosamente após manuseamento.
P270	Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
P280	Usar luvas de proteção e vestuário de proteção.

Recomendações de prudência: Resposta

P370+P378	Em caso de incêndio: para extinguir utilizar...
P371+P380+P375	Em caso de incêndio importante e grandes quantidades: Evacuar a zona. Combater o incêndio à distância, devido ao risco de explosão.
P306+P360	SE ENTRAR EM CONTACTO COM A ROUPA: enxaguar imediatamente com muita água a roupa e a pele contaminadas antes de se despir.
P314	Em caso de indisposição, consulte um médico.
P301+P312	EM CASO DE INGESTÃO: caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/médico/ primeiros socorros
P330	Enxaguar a boca.

Recomendações de prudência: Armazenamento

P420	Armazenar separadamente.
------	--------------------------

Recomendações de prudência:Eliminação

P501	Descartar o conteúdo/recipiente em local devidamente regulamentado e licenciado de acordo com a legislação local.
------	---

2.3. Outros perigos

- Pode provocar desconforto no sistema respiratório e pele\*.
- Pode potencialmente ser prejudicial para o feto/embrião\*.
- REACH - Art.57-59: A mistura não contém substâncias de elevada preocupação (SVHC) na data de impressão SDS.

SECÇÃO 3 Composição/informação sobre os componentes

3.1.Substâncias

Ver "Composição em ingredientes" na Seção 3.2

3.2.Misturas

1.nº CAS 2.nº EC 3.Índice N.º 4.REACH N.º	%[peso]	Nome	Classificação de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 [CLP] e alterações	SCL / Fator-M	Nanoforma partículas Características
1.7601-89-0 2.231-511-9 3.017-010-00-6 4.Não Disponível	50-100	PERCLORATO DE SÓDIO	Sólido oxidante de categoria 1, Toxicidade aguda (oral) Categoria 4; H271, H302 [2]	Não Disponível	Não Disponível
Legenda: 1. Classificados por Chemwatch; 2. Classificação estabelecida a partir de Directiva CE 1272/2008 - Anexo VI; 3. Classificação retirados de C & L; * EU IOELVs acessível; [e] Substância identificada como tendo propriedades desreguladoras endócrinas					

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Contacto com os olhos	Se este produto entrar em contacto com os olhos: <ul style="list-style-type: none"><li>▶ Lavar imediatamente com água corrente.</li><li>▶ Assegurar a irrigação completa do olho, afastando as pálpebras do globo ocular, e movendo-as, levantando alternadamente pálpebras inferior e superior.</li><li>▶ Se as dores persistirem ou voltarem procurar assistência médica.</li><li>▶ A remoção de lentes de contacto após danos oculares deve ser realizada apenas por pessoal especializado.</li></ul>
Contacto com a pele	Se ocorrer contacto com a pele: <ul style="list-style-type: none"><li>▶ Remover imediatamente toda a roupa contaminada, incluindo calçado.</li><li>▶ Lavar abundantemente a pele e o cabelo com água corrente (e sabão se disponível).</li><li>▶ Em caso de irritação procurar assistência médica.</li></ul>

## HDQ Binding Buffer

Inalação	<ul style="list-style-type: none"> <li>Se os gases ou produtos de combustão forem inaláveis ou inalados remover da área contaminada.</li> <li>Deitar o paciente. Mantê-lo aquecido e em repouso.</li> <li>As próteses que possam bloquear as vias respiratórias (ex. Dentes falsos) deverão ser removidas, sempre que possível, anteriormente ao início dos primeiros socorros.</li> <li>Aplicar respiração artificial em caso de ausência de respiração, de preferência com válvula de ressuscitação, máscara de ressuscitação mecânica ou máscara de bolso, de acordo com o treino.</li> <li>Realizar massagem cardíaca (CPR) se necessário.</li> <li>Transportar para o hospital, ou até um médico urgentemente.</li> </ul>
Ingestão	<ul style="list-style-type: none"> <li>Para aconselhamento, contactar o Centro de Informação de Venenos ou um médico. É provável a necessidade de tratamento hospitalar urgente.</li> <li>Se consciente, dar água a beber. INDUZIR o vômito colocando os dedos no fundo da garganta, APENAS SE CONSCIENTE.</li> <li>Inclinar o paciente para a frente sobre o lado esquerdo (com a cabeça para baixo se possível) para manter as vias aéreas aberta e evitar aspiração.</li> <li>NOTA: Usar uma luva de protecção quando induzir o vômito por meios mecânicos.</li> <li>ENCAMINHAR SEM DEMORA PARA ASSISTÊNCIA MÉDICA.</li> <li>Entretanto, pessoal qualificado em primeiros socorros deve tratar o paciente de acordo com a sua observação e empregando as medidas indicadas em função do estado do paciente.</li> <li>Se estiverem imediatamente disponíveis os serviços de um médico o paciente deve ser colocado sob o seu/sua cuidado devendo uma cópia do SDS ser providenciada.</li> <li>Acções posteriores serão da responsabilidade do médico especialista.</li> <li>Se não se encontrar disponível assistência médica no local de trabalho ou nas proximidades, enviar o paciente para o hospital com uma cópia do SDS.</li> </ul>

## 4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Consulte a Secção 11

## 4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Os efeitos anti-tiroideicos causados pelos percloratos podem ser revertidos com o iodeto. Os doentes devem de reportar o desenvolvimento de dores de garganta, febre ou vermelhidões visto estes sintomas serem indicativos de anomalias sanguíneas.

## SECÇÃO 5 Medidas de combate a incêndios

## 5.1. Meios de extinção

- Não há restrição no tipo de extintor a ser usado.
- Utilizar meio de extinção apropriado para a área circundante.

## 5.2. Perigos específicos da substância ou mistura

Incompatibilidade com o fogo	Nenhum conhecido.
------------------------------	-------------------

## 5.3. Recomendações para a equipe de combate a incêndios

Combate ao incêndio	<ul style="list-style-type: none"> <li>Alerte os Bombeiros e indique-lhes a localização e tipo de acidente.</li> <li>Use equipamento de respiração além de luvas protectoras apenas contra fogo.</li> <li>Evite, por todos os meios possíveis, que o derrame entre em condutas ou cursos de água.</li> <li>Use procedimentos de extinção de fogos adequados para a área envolvente.</li> <li>NÃO se aproxime de contentores que suspeite estarem quentes.</li> <li>Arrefeça contentores expostos ao fogo com spray de água a partir de um local seguro.</li> <li>Se for suficientemente seguro, remova os contentores do caminho de progressão do fogo.</li> <li>O equipamento deverá ser minuciosamente descontaminado após utilização.</li> </ul>
Perigo de incêndio/explosão	<ul style="list-style-type: none"> <li>Não queima mas aumenta a intensidade do incêndio.</li> <li>O aquecimento pode provocar a expansão/decomposição com ruptura violenta dos contentores.</li> <li>Os contentores sujeitos ao aquecimento permanecem perigosos.</li> <li>O contacto com materiais combustíveis como sejam a madeira, o papel, o óleo ou o metal finamente dividido pode provocar uma combustão espontânea ou uma explosão violenta.</li> <li>Pode emitir gases irritantes ou venenosos.</li> </ul> <p>A decomposição pode produzir gases tóxicos de:</p> <p>Cloreto de Hidrogénio.</p> <p>Pode emitir gases venenosos.</p> <p>Poderá emitir gases corrosivos.</p>

## SECÇÃO 6 Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

## 6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Veja a secção 8

## 6.2. Precauções a nível ambiental

Ver secção 12

## 6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Pequenos vazamentos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Limpar todos os derrames de imediato.</li> <li>Não fumar, não utilizar fontes luminosas desprotegidas nem fontes de ignição.</li> <li>Evitar todo o tipo de contacto com matéria orgânica, incluindo combustível, solventes, serradura, papel, tecido e ainda outros materiais incompatíveis uma vez que tal pode causar inflamação.</li> <li>Evitar respirar a poeira ou os vapores e evitar o contacto com a pele e olhos.</li> <li>Controlar o contacto pessoal através do uso de equipamento protector.</li> <li>Confinar ou absorver o derrame com areia seca, terra, material inerte ou vermiculite.</li> </ul>
---------------------	--

## HDQ Binding Buffer

	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ NÃO usar serradura pois esta pode causar um incêndio.</li> <li>▶ Recolher os resíduos sólidos e selá-los em caixas marcadas para eliminação.</li> <li>▶ Neutralizar/descontaminar a área.</li> </ul>
Grandes vazamentos	<p>Risco moderado.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Evacuar o recinto e deslocar-se no sentido da deslocação do ar.</li> <li>▶ Avisar os bombeiros e informá-los acerca da localização e natureza do perigo.</li> <li>▶ Usar máscara de oxigénio e luvas protectoras.</li> <li>▶ Impedir, por todos os meios possíveis, que o líquido derramado entre em drenos ou cursos de água.</li> <li>▶ Parar a fuga se for seguro.</li> <li>▶ Evitar o alastramento dos derrames utilizando areia, terra ou vermiculite.</li> <li>▶ Recolher o produto recuperável em contentores identificados para reciclagem.</li> <li>▶ Absorver o produto remanescente com areia, terra ou vermiculite.</li> <li>▶ Neutralizar/descontaminar os resíduos.</li> <li>▶ Recolher os resíduos sólidos e selá-los em contentores identificados para eliminação.</li> <li>▶ Lavar a área e evitar o escoamento para os drenos.</li> <li>▶ Após as operações de limpeza, descontaminar e lavar todas as roupas e equipmnto de protecção antes do seu armazenamento e re-utilização.</li> <li>▶ Em caso de contaminação de drenos ou cursos de água, alertar os serviços de emergência.</li> </ul>

## 6.4. Remissão para outras secções

Aconselhamento sobre o equipamento de protecção pessoal encontra-se na Secção 8 do SDS.

## SECÇÃO 7 Manuseamento e armazenagem

## 7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Manuseamento seguro	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Evitar o contacto, incluindo inalação.</li> <li>▶ Usar roupa protectora quando existir risco de exposição.</li> <li>▶ Usar numa área bem ventilada.</li> <li>▶ Evitar o contacto com a humidade.</li> <li>▶ Evitar o contacto com materiais incompatíveis.</li> <li>▶ Quando manusear, <b>NÃO comer, beber ou fumar.</b></li> <li>▶ Manter os contentores selados quando não utilizados.</li> <li>▶ Evitar o dano físico dos contentores.</li> <li>▶ Lavar sempre as mãos com água e sabão depois do manuseamento.</li> <li>▶ As roupas de trabalho devem ser lavadas separadamente.</li> <li>▶ Lavar as roupas contaminadas antes da sua re-utilização.</li> <li>▶ Utilizar boas práticas de trabalho ocupacional.</li> <li>▶ Obeder às instruções de armazenamento e manuseamento recomendadas pelo fabricante.</li> <li>▶ As condições ambientais deverão ser regularmente verificadas tendo em conta os níveis de exposição de referência de modo a garantir que são mantidas condições de trabalho seguras.</li> </ul> <p><b>NÃO PERMITIR</b> que o material molhado de revestimento permaneça em contacto com a pele.</p>
Protecção contra incêndio e explosão	Ver secção 5
Outras Informações	

## 7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Recipiente apropriado	<p>Contentor de vidro</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Conteúdo de polietileno ou polipropileno.</li> <li>▶ Embale como recomendado pelo fabricante.</li> <li>▶ Certifique-se que todos os contentores estão claramente rotulados e sem fugas.</li> </ul>
Incompatibilidade de armazenamento	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Agentes oxidantes inorgânicos podem reagir com agents redutores dando origem a calor e a produtos que podem ser gasosos (causando aumento da pressão em cantores fechados). Os produtos podem eles próprios ser capazes de reacções adicionais (tais como combustão no ar).</li> <li>▶ Os compostos orgânicos em geral possuem algum poder redutor e podem em princípio reagir com compostos desta classe. A reactividade varia grandemente com a identidade do composto orgânico.</li> <li>▶ Os agents oxidantes inorgânicos podem reagir violentamente com metais activos, cianetos, estéres e tiocianatos.</li> <li>▶ Os agentes redutores inorgânicos reagem com agentes oxidantes para dar origem a calor e a produtos que podem ser inflamáveis, combustíveis ou reactivos de outra forma. As suas reacções com agentes oxidantes podem ser violentas.</li> </ul> <p><b>AVISO:</b> Com base na experiência com perclorato de cobalto (III) chama-se a atenção para a possibilidade de percloratos de metais estáveis poderem ser convertidos em hidratos menores (endotérmicos) instáveis devido a desidratação não intencional, capazes de decomposição explosiva na ausência de impurezas. Deve ser tomada grande precaução no evitar da desidratação ou solvatação dos percloratos. Os percloratos metálicos podem reagir de maneira explosiva com alumínio, magnésio e zinco finamente divididos, bem como com outros metais, cálcio, híbridos de estrôncio, glicol (se aquecido), ácido sulfúrico (com a formação de ácido perclórico instável) e ácido trifluorometanosulfónico. Evitar qualquer tipo de contaminação com este material uma vez que é muito reactivo pelo que todo o tipo de contaminação é potencialmente nocivo.</p> <p>Evitar o armazenamento com agentes redutores.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Misturas de cloratos com materiais orgânicos fibrosos e absorventes tais como madeira, papel, pele, farinha, serradura, açúcar, goma-laca, podem ser inflamados ou levados a explodir por faíscas estáticas, fricção ou choque.</li> <li>▶ Os cloratos de metais em contacto com ácidos fortes libertam dióxido de cloro gasoso. Com ácido sulfúrico concentrado podem ocorrer violentas explosões excepto se for usado arrefecimento eficaz. O aquecimento de uma mistura húmida de clorato metálico e um ácido orgânico di-básico (ácido tartárico ou ácido cítrico) liberta dióxido de cloro diluído com dióxido de carbono</li> <li>▶ Os cloratos de metais são incompatíveis com sais de amónio.</li> <li>▶ A natureza extremamente perigosa das misturas de cloratos de metais com fósforo, açúcar ou enxofre, para além de serem explosivos poderosos, são perigosamente sensíveis à fricção ou choque; pode ocorrer ocasionalmente inflamação espontânea.</li> <li>▶ Os cloratos que contêm 1-2% de bromatos ou enxofre podem explodir espontaneamente. Liberta oxigénio, cloro e dióxido de cloro quando aquecido.</li> </ul>

Misturas de cloratos, bromatos ou iodatos de bário, cádmio, cálcio, magnésio, potássio, sódio ou zinco, com alumínio finamente dividido, arsénio, cobre, carbono, fósforo, enxofre, hidretos de álcali- e metais terrosos alcalinos; sulfetos de antimónio, arsénico, cobre ou estanho; cianetos metálicos, tiocianatos; ou dióxido de manganês impuro podem reagir explosivamente ou violentamente (especialmente na presença de humidade) ou com calor impacto ou fricção, faíscas ou adição de ácido sulfúrico.

BREThERICKS HANDBOOK OF REACTIVE CHEMICAL HAZARDS, 4th Edition

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Ver secção 1.2

SECÇÃO 8 Controlo da exposição/protecção individual

8.1. Parâmetros de controlo

Componente	DNELs Exposição Padrão Trabalhador	PNECs compartimento
PERCLORATO DE SÓDIO	dérmico 2.16 mg/kg bw/day (Sistémica, crónica) inalação 0.28 mg/m³ (Sistémica, crónica) oral 0.02 mg/kg bw/day (Sistémica, crónica) *	0.021 mg/L (Água (doce)) 0.002 mg/L (Água - liberação intermitente) 1 mg/L (Água (Marine)) 4.67 mg/kg sediment dw (Sedimento (água doce)) 0.467 mg/kg sediment dw (Sedimento (Marine)) 2.55 mg/kg soil dw (solo) 7 mg/L (STP)

\* Valores para a população geral

Limites de exposição ocupacional (OEL)

DADOS DOS COMPONENTES

Fonte	Componente	Nome do material	Média ponderada no tempo	STEL	pico	Notas
Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível

Não Aplicável

Limites de emergência

Componente	TEEL-1	TEEL-2	TEEL-3
PERCLORATO DE SÓDIO	6.3 mg/m3	69 mg/m3	420 mg/m3
PERCLORATO DE SÓDIO	3.8 mg/m3	41 mg/m3	250 mg/m3

Componente	IDLH originais	IDLH revista
PERCLORATO DE SÓDIO	Não Disponível	Não Disponível

Banding Exposição Ocupacional


Componente	Exposição Ocupacional Banda Avaliação	Limite de Banda Exposição Ocupacional
PERCLORATO DE SÓDIO	E	≤ 0.01 mg/m³

**Notas:** bandas exposição ocupacional é um processo de atribuição de produtos químicos em categorias ou faixas específicas com base na potência de um produto químico e os resultados adversos à saúde associados com a exposição. O resultado desse processo é uma banda de exposição ocupacional (OEB), o que corresponde a uma gama de concentrações de exposição que são esperados para proteger a saúde dos trabalhadores.

8.2. Controlo da exposição

8.2.1. Controlo de engenharia adequados	O sistema de exaustão geral é adequado sob condições normais de funcionamento. O sistema de exaustão com ventilação local poderá ser necessário em circunstâncias especiais. Se existir o risco de sobreexposição dever-se-á usar um respirador aprovado. Poderá ser necessária uma máscara de fornecimento de ar em circunstâncias especiais. Um ajustamento correcto é essencial para assegurar uma protecção adequada. Fornecer ventilação adequada em armazéns e zonas de armazenamento fechadas. Os contaminantes aéreos produzidos no local de trabalho possuem velocidades de "escape" variáveis, as quais, por sua vez, determinam as "velocidades de captura" do ar fresco circulante necessário para remover com sucesso o contaminante.	
	Tipo de contaminante:	Velocidade do ar:
	solvente, vapores, desengordurantes etc., evaporando do tanque (em ar parado).	0.25-0.5 m/s (50-100 pés/min)
	aerosóis, gases de operações de vazamento, enchimento intermitente de contentores, transferências de baixa velocidade entre transportadores. soldadura, espalhamento de spray no ar, gases ácidos provenientes de soldadura (libertados a velocidade baixa em zona de geração activa)	0.5-1 m/s (100-200 pés/min.)
	spray directo, pintura de spray em zonas confinadas, enchimento de bidões, carregamento de transportador, poeiras de triturador, descarga gasosa (geração activa para zona de rápido movimento de ar)	1-2.5 m/s (200-500 pés/min.)
	trituração, explosão de abrasivos, polimento, poeiras geradas por roda de elevada velocidade (libertados a velocidade inicial elevada para zona de movimento de ar muito rápido).	2.5-10 m/s (500-2000 pés/min.)
Dentro de cada grupo, o valor adequado depende de:		
Limite inferior do grupo		Limite superior do grupo
1: Correntes de ar mínimas ou favoráveis à captura		1: Correntes de ar perturbadoras
2: Contaminantes de baixa toxicidade ou apenas com valores que causem preocupação		2: Contaminantes de elevada toxicidade
3: Intermitente, baixa produção.		3: Elevada produção, uso pesado

## HDQ Binding Buffer

	4: Grande zona confinada ou grande massa de ar em movimento	4: Pequena zona confinada - controlo local apenas
	<p>A simples teoria demonstra que a velocidade do ar decresce rapidamente com a distância da abertura de um simples tubo de extracção. A velocidade geralmente decresce com o quadrado da distância do ponto de extracção (em casos simples). Consequentemente, a velocidade do ar no local de extracção deverá ser ajustada de acordo com a distância à fonte de contaminação. A velocidade do ar no ventilador de extracção, por exemplo, deverá ser no mínimo de 1-2 m/s (200-400 pés/min) para a extracção de solventes gerados num tanque a 2 metros de distância do ponto de extracção. Outras considerações mecânicas que produzam défices de desempenho no aparelho de extracção obrigam a que as velocidades teóricas do ar sejam multiplicadas por factores de 10 ou mais quando os sistemas de extracção forem instalados ou usados.</p>	
8.2.2. Protecção Individual		
Protecção ocular e rosto	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Óculos de protecção com escudos laterais.</li> <li>▶ Óculos para protecção contra produtos químicos.</li> <li>▶ As lentes de contacto são particularmente perigosas; as lentes macias podem absorver agentes irritantes e todas as lentes os concentram.</li> </ul> <p><b>NÃO USE lentes de contacto.</b></p>	
Protecção da pele	Ver Protecção das mãos abaixo	
Protecção das mãos / pés	<p>Usar luvas químicas protectoras, ex. de PVC.</p> <p>Usar calçado protector ou botas de borracha.</p> <p>A escolha de luvas adequadas não depende apenas do material, mas também de outras características de qualidade que variam de fabricante para fabricante. Quando o produto químico é uma preparação de várias substâncias, a resistência do material das luvas não podem ser calculados antecipadamente e, por conseguinte, tem de ser verificado antes da aplicação. A ruptura exata através do tempo para substâncias tem de ser obtida a partir do fabricante das luvas de protecção and.has a serem observados ao fazer uma escolha final. A higiene pessoal é um elemento-chave dos cuidados de mão eficaz. Luvas devem ser vestidas somente com as mãos limpas. Depois de usar luvas, as mãos devem ser lavadas e secas. Aplicação de um hidratante não perfumado é recomendado. A adequabilidade e durabilidade do tipo luva é dependente do uso. fatores importantes na escolha de luvas incluem: · Frequência e duração do contacto, · Resistência química do material da luva, · Espessura da luva e · destreza Seleccione luvas testados a um nível relevante (por exemplo, a Europa EN 374, US F739, AS / NZS 2.161,1 ou equivalente nacional). · Quando prolongada ou repetida frequentemente contacto pode ocorrer, uma luva com uma classe de protecção de 5 ou superior (tempo de intervalo é superior a 240 minutos, de acordo com a norma EN 374, AS / NZS 2161/10/01 ou equivalente nacional) é recomendado. · Quando apenas um breve contato é esperado, uma luva com uma classe de protecção 3 ou superior (tempo de ruptura superior a 60 minutos, de acordo com a EN 374, AS / NZS 2161/10/01 ou equivalente nacional) é recomendado. · Alguns tipos de polímeros luva são menos afetadas pelo movimento e isso deve ser levado em conta quando se considera luvas para uso a longo prazo. · Luvas contaminadas devem ser substituídas. Tal como definido na norma ASTM F-739-96 em qualquer aplicação, luvas são classificados como: · Excelente ao avanço do tempo&gt; 480 min · Boa quando avanço time&gt; 20 min · Fair quando o tempo de avanço &lt;20 min · Pobre quando degrada material das luvas Para aplicações gerais, luvas com uma espessura tipicamente maior do que 0,35 milímetros, são recomendados. Deve ser enfatizado que a espessura da luva não é necessariamente um bom preditor de resistência luva para um produto químico específico, como a eficiência de permeação da luva será dependente da composição exacta do material da luva. Portanto, a seleção luva também deve basear-se em consideração as exigências da tarefa e conhecimento dos tempos de ruptura. Luva de espessura também pode variar, dependendo do fabricante luva, do tipo luva e o modelo de luva. Portanto, os dados técnicos dos fabricantes devem ser sempre tomadas em conta para garantir a seleção da luva mais adequado para a tarefa. Nota: Dependendo da atividade a ser realizada, luvas de espessura variável pode ser necessária para tarefas específicas. Por exemplo: · Luvas mais finas (abaixo de 0.1 mm ou menos), pode ser necessária quando é necessário um elevado grau de destreza manual. No entanto, estas luvas só são susceptíveis de dar protecção curta duração e, normalmente, seria apenas para aplicações de uso único, em seguida, eliminados. · Luvas mais espessas (até 3 mm ou mais), pode ser necessária quando há uma mecânica (bem como um produto químico) risco isto é, onde há abrasão ou punção potencial Luvas devem ser vestidas somente com as mãos limpas. Depois de usar luvas, as mãos devem ser lavadas e secas. Aplicação de um hidratante não perfumado é recomendado.</p>	
Protecção Corporal	Ver Outra protecção abaixo	
Outras protecções	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Bata.</li> <li>▶ Avental de P.V.C.</li> <li>▶ Creme de restrição.</li> <li>▶ Creme de limpeza de pele.</li> <li>▶ Unidade para lavagem dos olhos.</li> </ul>	

## Protecção das vias respiratórias

## 8.2.3. Controlos de exposição ambiental

Ver secção 12

## SECÇÃO 9 Propriedades físico químicas

## 9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspecto	Não Disponível		
Estado Físico	líquido	Densidade relativa (agua= 1)	Não Disponível
Odor	Não Disponível	Cociente de partição n-octanol / água	Não Disponível
Limiar de odor	Não Disponível	Temperatura de auto-ignição (°C)	Não Disponível
pH (como foi fornecido)	Não Disponível	temperatura de decomposição	Não Disponível
Ponto de fusão/congelamento (° C)	Não Disponível	Viscosidade	Não Disponível
ponto inicial de ebulição e intervalo de ebulição (° C)	Não Disponível	Peso Molecular (g/mol)	Não Disponível

Continuação...

Ponto de inflamação (°C)	Não Disponível	gosto	Não Disponível
Velocidade de Evaporação	Não Disponível	Propriedades de explosão	Não Disponível
Inflamabilidade	Não Disponível	Propriedades de oxidação	Não Disponível
Limite Explosivo Superior (%)	Não Disponível	tensão superficial (dyn/cm or mN/m)	Não Disponível
Limite Explosivo mais Baixo (%)	Não Disponível	Componente volátil (%vol)	Não Disponível
Pressão de Vapor (kPa)	Não Disponível	grupo de gás	Não Disponível
Hidrossolubilidade	não miscível	pH como uma solução (1%)	Não Disponível
Densidade do vapor (Air = 1)	Não Disponível	VOC g/L	Não Disponível
nanoforma Solubilidade	Não Disponível	Nanoforma partículas Características	Não Disponível
Tamanho da partícula	Não Disponível		

9.2. Outras informações

Não Disponível

SECÇÃO 10 Estabilidade e reatividade

10.1.Reactividade	Ver secção 7.2
10.2. Estabilidade química	<ul style="list-style-type: none"><li>Presença de materiais incompatíveis.</li><li>O produto é considerado estável.</li><li>Não ocorrerá polimerização perigosa.</li></ul>
10.3. Possibilidade de reacções perigosas	Ver secção 7.2
10.4. Condições a evitar	Ver secção 7.2
10.5. Materiais incompatíveis	Ver secção 7.2
10.6. Produtos de decomposição perigosos	Ver secção 5.3

SECÇÃO 11 Informação toxicológica

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

Inalado	O material pode provocar irritação respiratória em algumas pessoas. A resposta do organismo a essa irritação pode provocar ainda mais danos pulmonares.
Ingestão	A ingestão acidental do material pode ser prejudicial; experiências realizadas em animais indicam que a ingestão de menos de 150 gramas pode ser fatal ou produzir danos graves na saúde do indivíduo. Sintomas de exposição a percloratos incluem falta de ar, dificuldades respiratórias e uma coloração azulada da pele. Os efeitos poderão ser retardados durante algumas horas a seguir à exposição. Poderão ocorrer náuseas, vômitos, irritações cutâneas e febre; também é possível que se desenvolvam sintomas de anemia (que pode ser fatal), perda de plaquetas e glóbulos brancos. As náuseas e vômitos são quase sempre aparentes após os envenenamentos com cloratos, e geralmente surgem acompanhados de dores da região superior do estômago. Poderá ocorrer diarreia. Os cloratos são venenosos para os rins e podem provocar a morte. A cura pode ser lenta e os sintomas renais podem durar semanas. Frequentemente ocorrem danos graves nas células sanguíneas.
Contacto com a pele	Este material pode provocar inflamação da pele por contacto em algumas pessoas. O material pode acentuar qualquer condição de dermatite pré-existente. Os cortes abertos e a pele ferida ou irritada não devem de ser expostos a este material. A entrada na corrente sanguínea através de, por exemplo, golpes, arranhões ou lesões pode produzir danos sistémicos com efeitos prejudiciais. Examine a pele antes de usar o material e assegure-se de que qualquer ferimento externo está devidamente protegido.
Olho	Embora não se considere o líquido irritante (segundo classificação das Directivas da Comunidade Europeia), o contacto directo com os olhos pode produzir desconforto temporário caracterizado por produção de lágrimas ou vermelhidão do tecido conjuntivo (tal como nos casos de queimaduras pelo vento).
Crónico	A acumulação da substância no organismo humano poderá causar alguma preocupação no caso de resultar de uma exposição repetida ou prolongada, no âmbito da ocupação laboral. Exposição prolongada a produtos irritantes para as vias respiratórias pode resultar em doenças associadas a essas vias, podendo manifestar-se por dificuldades de respiração e outros problemas sistémicos relacionados. Perigoso: possibilidade de danos graves para a saúde aquando de exposição prolongada por inalação, por contacto com a pele ou por ingestão. Este material pode provocar danos graves em resultado de uma exposição prolongada. Pode presumir-se que contém uma substância que produz várias lesões graves. Isto pode ser demonstrado através de experiências curtas como a longo prazo. Os percloratos podem afectar o uso de iodo pela tireóide e exposições crónicas poderão resultar em sintomas de disfunção tiroideia como bócio.

HDQ Binding Buffer	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	Não Disponível	Não Disponível



HDQ Binding Buffer

PERCLORATO DE SÓDIO	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	Oral(rato) LD50; 2100 mg/kg <sup>[2]</sup>	Não Disponível
Legenda:	1 Valor obtido a partir de substâncias Europa ECHA Registrados - Toxicidade aguda 2 * Valor obtido a partir SDS do fabricante Dados extraídos do RTECS excepto em casos específicos (RTECS - Registo de efeitos tóxicos de substâncias químicas)	

HDQ Binding Buffer	Sintomas semelhantes à asma podem continuar durante meses ou mesmo anos depois de cessar a exposição ao material. Isto pode ser devido a uma condição não-alérgica conhecida como síndrome da disfunção reactiva das vias aéreas (SDRVA) que pode ocorrer após a exposição a níveis elevados de um composto altamente irritante. Os critérios chave para o diagnóstico da (SDRVA) incluem a ausência de doença respiratória prévia, num indivíduo não-atípico, com o desencadear abrupto de sintomas semelhantes à asma minutos a horas após a exposição registada ao agente irritante.
--------------------	---

toxicidade aguda	✓	Carcinogenicidade	✗
Irritação / corrosão	✗	reprodutivo	✗
Lesões oculares graves / irritação	✗	STOT - exposição única	✗
Sensibilização respiratória ou da pele	✗	STOT - exposição repetida	✓
Mutagenicidade	✗	risco de aspiração	✗

Legenda: ✗ – Os dados não estão disponíveis ou não preenche os critérios de classificação  
✓ – Os dados necessários para fazer a classificação disponível

11.2 Informações sobre outros perigos

11.2.1. Propriedades desregulação endócrina

Não Disponível

11.2.2. Outra informação

Consulte A Seção 11.1

SECÇÃO 12 Informação ecológica

12.1. Toxicidade

HDQ Binding Buffer	PONTO FINAL	duração do teste (horas)	espécies	valor	fonte
	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível
PERCLORATO DE SÓDIO	PONTO FINAL	duração do teste (horas)	espécies	valor	fonte
	NOEC(ECx)	48h	Peixe	0.004mg/L	4
	EC50	72h	Algas e outras plantas aquáticas	>435.7mg/l	2
	EC50	48h	crustáceos	>100mg/l	2
	LC50	96h	Peixe	396.486-712.077mg/l	4
Legenda:	Extraído de 1. Dados de toxicidade da IUCLID 2. Substancias registradas na Europa ECHA - Informacoes ecotoxicologicas - Toxicidade aquatica 4. EPA dos EUA, banco de dados Ecotox - Dados de toxicidade aquatica 5. ECETOC Dados de avaliacao de perigos aquaticos 6. NITE (Japao) - Dados de bioconcentracao 7. METI (Japao) - Dados de bioconcentracao 8. Dados do fornecedor				

NÃO lançar em esgotos nem em cursos de água.

12.2. Persistência e degradabilidade

Componente	Persistência: Água / Solo	Persistência: Air
	Não há dados disponíveis para todos os ingredientes	Não há dados disponíveis para todos os ingredientes

12.3. Potencial de bioacumulação

Componente	Bioacumulação
	Não há dados disponíveis para todos os ingredientes

12.4. Mobilidade no solo

Componente	mobilidade
	Não há dados disponíveis para todos os ingredientes

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

	P	B	T
Dados relevantes disponíveis	não disponível	não disponível	não disponível
PBT	✗	✗	✗
vPvB	✗	✗	✗



Critérios de PBT e mPmB cumprida?	não
vPvB	não

12.6. Propriedades desregulação endócrina

Não Disponível

12.7. Outros efeitos adversos

SECÇÃO 13 Considerações relativas à eliminação

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Descarte de produto / embalagem	<p>Perfurar os contentores de modo a evitar re-utilização e enterrar num aterro autorizado.</p> <p>A legislação referente aos requisitos para a eliminação de desperdício pode diferir consoante o país, o estado e/ou território. Cada utilizador deve de obedecer às leis em vigor na sua área. Em algumas áreas, alguns desperdícios poderão ser monitorizados.</p> <p>Segue-se normalmente uma ordem hierárquica de controlos - o utilizador deverá investigar a:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>Redução</li><li>Reutilização</li><li>Reciclagem</li><li>Eliminação (se tudo o resto falhar)</li></ul> <p>Este material pode ser reciclado se não tiver sido utilizado ou se não tiver sido contaminado de tal forma que o seu uso seja contra-indicado. Se o produto tiver sido contaminado pode ser recuperado por filtração, destilação ou por outro meio. Deverá ter-se em conta o tempo de semi-vida quando forem tomadas decisões deste tipo. É de salientar que as propriedades do material podem alterar durante a sua utilização e que poderá não ser adequada a reciclagem e reutilização.</p> <p>IMPEDIR que a água das limpezas ou do equipamento de processamento entre nos drenos.</p> <p>Poderá ser necessário recolher toda a água das lavagens para tratamento antes da sua eliminação.</p> <p>Em todos os casos, a eliminação para os esgotos deverá estar sujeita às leis e regulamentações locais e estas deverão ser tidas em consideração em primeiro lugar. Em caso de dúvida contactar a autoridade responsável.</p> <p><b>PARA ELIMINAÇÃO DE PEQUENAS QUANTIDADES:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>Acidificar cuidadosamente a pH 2 uma solução de 3% ou uma suspensão do material usando ácido sulfúrico.</li><li>Adicionar gradualmente um excesso de 50% de bisulfeto de sódio aquoso agitando à temperatura ambiente (pode ser substituído por outros agentes redutores tais como o tiosulfato ou os sais ferrosos; <b>NÃO</b> usar carbono, enxofre ou outros agentes fortemente redutores). Um aumento de temperatura é indicativo da ocorrência de reacção. Se não ocorrer reacção após a adição de cerca de 10% de solução de bisulfeto de sódio, iniciar através da adição cuidadosa de mais ácido.</li><li>Se existir magnésio, crómio ou molibdnénio na solução ajustar o pH da mesma para 7 e tratar com sulfeto a fim de precipitar antes da sua eliminação como lixo perigoso. Destruir o excesso de sulfeto, neutralizar e deitar a solução cano abaixo (sujeito a regulamentação estatal ou local).</li></ul> <p>[Sigma/Aldrich]</p> <ul style="list-style-type: none"><li>Reciclar sempre que possível.</li><li>Consultar o fabricante relativamente às opções de reciclagem ou a autoridade local ou regional adequada para eliminação quer no caso de não existir tratamento adequado ou no caso de não existir um local de eliminação.</li><li>Eliminar através de: colocação num aterro sanitário autorizado ou incineração numa instalação autorizada (após mistura com material combustível adequado)</li><li>Descontaminar recipientes vazios. Obedecer a todas as medidas de segurança indicadas até todos os contentores estarem limpos e destruídos.</li></ul>
Opções de tratamento de lixo	Não Disponível
Opções de tratamento de esgotos	Não Disponível

SECÇÃO 14 Informações relativas ao transporte

Etiquetas necessárias

Poluente das águas	não
--------------------	-----

Transporte terrestre (ADR): NÃO REGULAMENTADO PARA TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS

14.1. Número ONU	Não Aplicável	
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	Não Aplicável	
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	classe	Não Aplicável
	Sub-risco	Não Aplicável
14.4. Grupo de embalagem	Não Aplicável	
14.5. Perigos para o ambiente	Não Aplicável	
14.6. Precauções especiais para os usuários	Identificação do perigo (Kemler)	Não Aplicável
	Código de Classificação	Não Aplicável
	Rótulo	Não Aplicável
	Determinações Especiais	Não Aplicável
	quantidade limitada	Não Aplicável
	Código de restrição em túneis	Não Aplicável

Transporte aéreo (ICAO-IATA / DGR): NÃO REGULAMENTADO PARA TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS

14.1. Número ONU	Não Aplicável
------------------	---------------

14.2. Designação oficial de transporte da ONU	Não Aplicável	
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	Classe ICAO/IATA	Não Aplicável
	Subrisco ICAO/IATA	Não Aplicável
	Código ERG	Não Aplicável
14.4. Grupo de embalagem	Não Aplicável	
14.5. Perigos para o ambiente	Não Aplicável	
14.6. Precauções especiais para o utilizador	Determinações Especiais	Não Aplicável
	Instruções de Embalagem Apenas Carga	Não Aplicável
	Quantidade Máxima Qtd./Embalagem	Não Aplicável
	Instruções de Embalagem Passageiro e Carga	Não Aplicável
	Passageiros e Cargas Qtde máxima / Pack	Não Aplicável
	Passageiro e carga aérea Ltd Qte PKg Inst	Não Aplicável
	Passenger and Cargo Limited Maximum Qty / Pack	Não Aplicável

Transporte marítimo (IMDG-Code / GGVSee): NÃO REGULAMENTADO PARA TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS

14.1. Número ONU	Não Aplicável	
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	Não Aplicável	
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	Classe IMDG	Não Aplicável
	Subrisco IMDG	Não Aplicável
14.4. Grupo de embalagem	Não Aplicável	
14.5. Perigos para o ambiente	Não Aplicável	
14.6. Precauções especiais para o utilizador	Número EMS	Não Aplicável
	Determinações Especiais	Não Aplicável
	Quantidade Limitada	Não Aplicável

Transporte fluvial (ADN): NÃO REGULAMENTADO PARA TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS

14.1. Número ONU	Não Aplicável	
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	Não Aplicável	
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	Não Aplicável	Não Aplicável
14.4. Grupo de embalagem	Não Aplicável	
14.5. Perigos para o ambiente	Não Aplicável	
14.6. Precauções especiais para o utilizador	Código de Classificação	Não Aplicável
	Determinações Especiais	Não Aplicável
	Quantidade Limitada	Não Aplicável
	equipamentos necessários	Não Aplicável
	Número de cones de fogo	Não Aplicável

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol e o Código IBC

Não Aplicável

14.8. Transporte a granel de acordo com MARPOL Anexo V e do Código IMSBC

Nome do produto	Grupo
PERCLORATO DE SÓDIO	Não Disponível

14.9. Transporte a granel em conformidade com o Código ICG

Nome do produto	Tipo de navio
PERCLORATO DE SÓDIO	Não Disponível

SECÇÃO 15 Informação sobre regulamentação

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

PERCLORATO DE SÓDIO encontra-se nas seguintes listas de regulamentos

EU European Chemicals Agency (ECHA) Community Rolling Action Plan (CoRAP) List of Substances	Inventário da Europa CE
Europa Inventário Aduaneiro Europeu de Substâncias Químicas	União Europeia - Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes (EINECS)
European Union (EU) Regulation (EC) No 1272/2008 on Classification, Labelling and Packaging of Substances and Mixtures - Annex VI	

Esta ficha de segurança está em conformidade com a seguinte legislação da UE e as suas adaptações -, tanto quanto possível -: as Directivas 98/24 / CE, - 92/85 / CEE, - 94/33 / CE, - 2008/98 / CE, - 2010/75 / UE; Regulamento (UE) 2020/878; Regulamento (CE) n.º 1272/2008 atualizado através ATPs.

15.2. Avaliação da segurança química

O fornecedor não realizou nenhuma avaliação da segurança química para esta substância/mistura.

RESUMO ECHA

Componente	número CAS	Índice N.º	ECHA Dossier
PERCLORATO DE SÓDIO	7601-89-0	017-010-00-6	Não Disponível

Harmonização (C & L Inventário)	Perigo Código de Classe e Categoria (s)	Pictogramas Código palavra (s)	Código Hazard Statement (s)
1	Ox. Sol. 1; Acute Tox. 4	GHS03; GHS07; Dgr	H271; H302
2	Ox. Sol. 1; Acute Tox. 4; Eye Irrit. 2; STOT RE 2	GHS03; Dgr; GHS08	H271; H302; H319; H373; H371
1	Ox. Sol. 1; Acute Tox. 4	GHS03; GHS07; Dgr	H271; H302
2	Ox. Sol. 1; Acute Tox. 4; Eye Irrit. 2; STOT RE 2	GHS03; Dgr; GHS08	H271; H302; H319; H373

Código Harmonização 1 = A classificação mais prevalente. Harmonização Código = 2 A classificação mais grave.

estado do inventário nacional

National Inventory	Status
Austrália - AILC / Australia Não Industrial Uso	sim
Canada - DSL	sim
Canada - NDSL	Não (PERCLORATO DE SÓDIO)
China - IECSC	sim
Europe - EINEC / ELINCS / NLP	sim
Japan - ENCS	sim
Korea - KECI	sim
New Zealand - NZIoC	sim
Philippines - PICCS	sim
USA - TSCA	sim
Taiwan - TCSI	sim
Mexico - INSQ	sim
Vietnam - NCI	sim
Rússia - FBEPH	sim
Legenda:	Sim = Todos os ingredientes estão no inventário Não = um ou mais dos ingredientes listados no CAS não estão no inventário. Esses ingredientes podem ser isentos ou exigirão registro.

SECÇÃO 16 Outras informações

Data de revisão	22/12/2022
Data Inicial	15/01/2021

Códigos de texto completo de risco e de perigo

H319	Provoca irritação ocular grave.
H371	Pode afectar os órgãos .

Resumo da versão SDS

Versão	Data de Atualização	Seções atualizadas
6.15	21/12/2022	Propriedades físicas

outras informações

A classificação da preparação e dos seus componentes individuais baseou-se em fontes oficiais de autoridades bem como numa revisão independente do comité de classificação da Chemwatch através do uso de referências bibliográficas.

A SDS é uma ferramenta de Comunicação de Perigos e deve de ser utilizada para ajudar na Determinação do Perigo. Muitos factores determinam se os Perigos descritos representam riscos no local de trabalho ou noutros locais. Os Riscos poderão ser determinados através da referência a Cenários de Exposição. Deve ter-se em consideração a escala de uso, a frequência de uso e os controlos de engenharia disponíveis no momento.

Definições e abreviações

- PC—TWA: Média Ponderada de Concentração-Tempo Permissível
- PC—STEL: Limite de Exposição a Concentração de Curto Prazo Permissível
- IARC: Agência Internacional de Investigação sobre o Cancro
- ACGIH: Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais

---

**HDQ Binding Buffer**

---

- ▶ STEL: Limite de Exposição a Curto Prazo
- ▶ TEEL: Limite de Exposição Temporária de Emergência
- ▶ IDLH: Imediatamente Perigoso para a Vida ou Concentrações de Saúde
- ▶ ES: Padrão de Exposição
- ▶ OSF: Factor de Segurança do Odor
- ▶ NOAEL: Nenhum Nível de Efeito Adverso Observado
- ▶ LOAEL: Nível de Efeito Adverso Mais Baixo Observado
- ▶ TLV: Valor Limite do Limiar
- ▶ LOD: Limite de Detecção
- ▶ OTV: Valor Limiar do Odor
- ▶ BCF: Factores de BioConcentração
- ▶ BEI: Índice de Exposição Biológica
- ▶ AIIC: Inventário Australiano de Químicos Industriais
- ▶ DSL: Lista de Substâncias Domésticas
- ▶ NDSL: Lista de Substâncias Não-Domésticas
- ▶ IECSC: Inventário de Substâncias Químicas Existentes na China
- ▶ EINECS: Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes
- ▶ ELINCS: Lista Europeia de Substâncias Químicas Registadas
- ▶ NLP: Polímeros Antigos
- ▶ ENCS: Inventário de Substâncias Químicas Novas e Existentes
- ▶ KECI: Inventário de Químicos Existentes na Coreia
- ▶ NZIoC: Inventário de Químicos da Nova Zelândia
- ▶ PICCS: Inventário Filipino de Químicos e Substâncias Químicas
- ▶ TSCA: Lei de Controlo de Substâncias Tóxicas
- ▶ TCSI: Inventário de Substâncias Químicas de Taiwan
- ▶ INSQ: Inventário Nacional de Substâncias Químicas
- ▶ NCI: Inventário Nacional Químico
- ▶ FBEPH: Registo Russo de Substâncias Químicas e Biológicas Potencialmente Nocivas